

BANDA DA ARMADA

Em 1807, a Banda da Armada acompanhou a família real na sua viagem para o Brasil. Deslocando-se a vários países, designadamente Inglaterra, Bélgica e França, acompanhou o Rei D. Fernando II a bordo da corveta «Mindelo», efetuando uma série de concertos em Bordéus.

Em 1903, a «Banda dos Marinheiros» realizou aquelas que são as primeiras gravações efetuadas em Portugal, num total de 26 temas (e outros tantos discos), dos quais existe um exemplar no nosso país e os restantes 25 nos arquivos da EMI em Inglaterra.

Das suas deslocações ao estrangeiro e ilhas, destacam-se:

- Em 1922, a participação nas comemorações do 1.º Centenário da Independência do Brasil, acompanhando Sua Excelência o Presidente da República Dr. António José de Almeida na sua viagem oficial;
- Em 1982, 1988 e 2008, as deslocações ao arquipélago da Madeira;
- Em 1982 e 1992, a participação em Festivais Internacionais de Bandas Militares em França;
- Em 1983, 2007 e 2018, as deslocações ao arquipélago dos Açores;
- Em 1994, viajou até Norfolk (Estados Unidos da América), onde participou no XII Festival Internacional das Azáleas, em representação nacional;
- Em 2008, deslocou-se a Bremen (Alemanha), onde participou no 44.º Musikschau der Nationen.

Em 1999, foi-lhe concedida a Medalha de Ouro de Serviços Distintos por S.ª Ex.ª o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

Em 2015, a Banda da Armada foi agraciada pela PwC (PricewaterhouseCoopers) Portugal com o Prémio Identitas Mare, prémio que tem como objetivo reconhecer a excelência e o mérito de pessoas ou entidades que utilizam as temáticas do meio aquático como recurso essencial e meio inspirador das suas produções de arte e cultura, bem como outros projetos que promovam a cultura marítima.

Em 2023, foi agraciada com a Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, tendo esta condecoração sido atribuída por Sua Ex. o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Ao longo dos anos, a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural, realizando concertos por todo o território português e no estrangeiro. Tem-se pautado por uma constante evolução e inovação, de que é exemplo a permuta de conhecimentos, ao incluir elementos exteriores ao seu quadro orgânico nas suas apresentações públicas: é o caso das atuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como vozes e instrumentos solistas.

Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas da atualidade portuguesa e, ao longo da sua história, a ela têm pertencido, e continuam a despontar nas suas fileiras, vários compositores de reconhecido mérito.

A Banda da Armada foi chefiada pelos seguintes maestros: Caetano Tozzi (italiano), Pascoal Corvalini (italiano), Mark Holzel (alemão), Artur Reinhardt (belga) e pelos portugueses António Maria Chéu, José de Oliveira Brito, Arthur Fernandes Fão, Marcos Romão dos Reis, Manuel Maria Baltazar, José Joaquim de Araújo Pereira, Carlos da Silva Ribeiro e, desde 2010, pelo Capitão-de-fragata MUS Délio Gonçalves.



Palácio da Cidadela de Cascais

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

QUARTETO DE FLAUTAS

28 de abril de 2024

Com o apoio de:



QUARTETO DE FLAUTAS

O Quarteto de Flautas da Banda da Armada é um ensemble musical composto por quatro flautistas que se unem para criar harmonias ricas e expressivas através do som das diferentes flautas, tais como o *piccolo*, a flauta em dó e a flauta em sol.

A história do quarteto de flautas remonta aos primórdios da música de câmara, quando os instrumentistas se reuniam para tocar em pequenos grupos em ambientes mais intimistas.

No entanto, a formação específica de quarteto de flautas, como a conhecemos hoje, ganhou destaque no século XX por várias razões.

O desenvolvimento técnico do instrumento, o alargamento da família das flautas e a expansão do repertório impulsionaram a popularidade destes quartetos.

A combinação dos diferentes timbres cria harmonias cativantes e o repertório diversificado atravessa géneros musicais, desde peças clássicas a arranjos contemporâneos, e até mesmo adaptações de músicas populares.

Com destreza técnica e sensibilidade artística, o Quarteto de Flautas proporciona ao público uma experiência auditiva rica e emocionante, explorando timbres delicados e melodias envolventes que celebram a expressividade da música de câmara.

Esta formação tem a flexibilidade de encontrar o seu lugar numa variedade de contextos musicais, desde concertos clássicos e recitais formais, até apresentações informais, sempre que seja solicitado.

PROGRAMA

BADINERIE	Johann Sebastian Bach
EINE KLEINE NACHTMUSIK	Wolfgang Amadeus Mozart
1.º ANDAMENTO	Arr. SCH B João Pereira
CHATS	Marc Berthomieu
MAPLE DANCE	Satoshi Yagisawa
GOOD MORNING	Itaru Sakai
SONGS OF IRELAND, OP. 52	Gordon Dale
COLORATURA	Satoshi Yagisawa
APANHEI-TE CAVAQUINHO	Ernesto Nazareth
ANDRÉ DO SAPATO NOVO	André Corrêa

O Quarteto de Flautas apresenta-se em palco com a seguinte formação:

- 1.º Flauta – 2SAR B Marco Patrício
- 2.º Flauta – 1MAR B Sara Sá
- 3.º Flauta – 1SAR B Ana Barbosa
- 4.º Flauta – CAB B Bruno Cabral